

CORREIO PAULISTA

Rodrigo Romeo



Participaram os parlamentares Reis, Giannazi e Suplicy

Alesp mantém foco em policiais e educação na tribuna

Na 11ª Sessão Ordinária da Alesp voltou a concentrar os debates em dois eixos recorrentes: segurança pública e educação. Da tribuna do Plenário Juscelino Kubitschek, parlamentares destacaram a destinação de emendas para o fortalecimento das polícias, com recursos voltados à compra de viaturas e coletes, além de cobrarem a regulamentação da Lei Orgânica da Polícia Civil. Na área educacional, ganharam espaço críticas a cortes no orçamento, demissões de professores e questionamentos sobre o modelo das escolas cívico-militares. Também entraram na pauta o reajuste dos servidores, a renda básica universal e a lei federal que reconhece profissionais da educação infantil como integrantes do magistério.

Deflagrada Operação Fim da Fábula

O MPSP e a Polícia Civil deflagraram na terça (24) a Operação Fim da Fábula contra uma organização especializada em fraudes digitais. No total, 12 pessoas foram presas em São Paulo. Foram cumpridos 120 mandados de busca e 53 de prisão em SP, MG e DF. A Justiça bloqueou até R\$ 100 milhões por conta investigada. O grupo aplicava golpes do INSS, falso advogado e “mão fantasma”, com lavagem de dinheiro via fintechs e apostas on-line.

Divulgação MPSP



MPSP prestigia celebração do Instituto Butantan

125 anos do Instituto Butantan

O MPSP participou da celebração dos 125 anos do Instituto Butantan, quando foi anunciada a transferência de um terreno no Jaguaré, na capital, para a criação de um polo de inovação em imunobiológicos. Representando a Procuradoria-Geral de Justiça, esteve o subprocurador-geral Ivan Agostinho. Também foram anunciados R\$ 1,38 bilhão em investimentos, novas fábricas e a antecipação de 1,3 milhão de doses da vacina contra a dengue para o SUS, totalizando 2,6 milhões de unidades destinadas ao Ministério da Saúde ainda neste semestre.

Cuidado com golpes em nome do TJ

Quadrilhas usam o nome do TJSP e de outras instituições para aplicar golpes por telefone, WhatsApp, e-mail e falsos sites de leilão. O Tribunal não pede depósitos, dados pessoais ou pagamentos por esses meios. Intimações via WhatsApp só ocorrem com consentimento e número oficial. Em caso de dúvida, confirme no site do TJSP e registre boletim de ocorrência.

Homenageados

O evento de reconhecimento a personalidades e instituições do Vale Histórico, Vale do Paraíba, Vale da Fé, Alto Tietê e Suzano foi realizado na Alesp e reuniu autoridades e representantes da sociedade civil. A iniciativa destacou trajetórias marcadas por dedicação e serviço, com impacto direto nas comunidades.

Homenageados II

Além das homenagens individuais, o encontro evidenciou o papel das instituições no desenvolvimento social e econômico do interior paulista. Para os participantes, o reconhecimento no Parlamento simboliza não apenas uma conquista pessoal, mas a valorização de projetos que promovem cidadania.

Saúde Digital

Em 2025, o Hospital das Clínicas da USP realizou mais de 130 mil teleconsultas, segundo balanço apresentado ao Conselho de Saúde Digital. Desde 2021, já são mais de 790 mil atendimentos remotos. A modalidade representa 7,5% das consultas ambulatoriais e consolida mudança estrutural na assistência.

Saúde Digital II

A expansão do programa, em parceria com o governo britânico, prioriza casos elegíveis e reduz custos, faltas e exposição hospitalar. Indicada para renovação de receitas e acompanhamento de baixa complexidade, a teleconsulta segue protocolos e não atende casos instáveis, gestantes de risco e crianças menores de 2 anos.

Construção civil

A construção civil em São Paulo está com 643 vagas abertas por meio dos PATs e da plataforma Trampolim. O setor, que responde por cerca de 9% do PIB paulista, concentra oportunidades principalmente para servente de obras e pedreiro, além de cargos técnicos e de nível superior.

Construção civil II

As vagas podem ser acessadas nas mais de 200 unidades dos PATs, com RG, CPF e Carteira de Trabalho, ou pela plataforma Trampolim, mediante cadastro com login gov.br. As iniciativas buscam facilitar a intermediação de mão de obra, reduzir o tempo de contratação e ampliar o acesso às oportunidades.



Taxa de desemprego caiu 1,2 ponto percentual em 2025

SP tem a menor taxa de desemprego em 13 anos

A população ocupada com carteira assinada subiu 5,2%

Por Redação

O estado de São Paulo registrou, em 2025, a menor taxa anual de desemprego dos últimos 13 anos: 5%. É o menor índice da série histórica iniciada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2012. Os dados, divulgados pela Fundação Seade com base na Pnad Contínua, mostram que o desempenho paulista ficou abaixo da média nacional, de 5,6%, e também da região Sudeste, que encerrou o ano com 5,3%.

Na comparação anual, a taxa caiu 1,2 ponto percentual em relação a 2024 (6,2%) e acumula retração de 4,1 pontos percentuais desde 2022, quando estava em 9,1%. Em 2021, no auge dos impactos da pandemia, o índice chegou a 14,4% no estado, evidenciando a forte recuperação do mercado de trabalho nos últimos anos e a retomada gradual das atividades econômicas em diferentes setores.

O avanço foi acompanhado pela melhora na qualidade das vagas. A população ocupada com carteira assinada cresceu 5,2% entre 2024 e 2025, enquanto o contingente sem carteira recuou 8,7%. A taxa anual de informalidade ficou em 29% da população ocupada, a terceira menor do país, bem abaixo da média nacional, de 38,1%, e também inferior ao índice registrado na região Sudeste, que foi de 33%.

O rendimento médio real habitual também superou os indicadores nacionais. Em 2025, o trabalhador paulista recebeu, em média, R\$ 4.190, ante R\$ 3.560 no Brasil. O valor também ficou acima da média do Sudeste (R\$ 3.958) e de estados como Minas Gerais e Espírito Santo, reforçando o peso da economia paulista na geração de renda.

No quarto trimestre de 2025, a taxa de desemprego foi ainda menor: 4,7%, a mais baixa da série histórica. O estado contabilizou 11,593 milhões de trabalhadores com carteira assinada no setor privado, o maior número entre as unidades da Federação, equivalente a 30% do total nacional. O percentual de empregados com carteira assinada chegou a 82,2% no setor privado, acima da média brasileira, de 74,4%.

Ao todo, 24,576 milhões de pessoas estavam ocupadas em São Paulo no fim do ano, o maior contingente desde o início da série. Já o número de desocupados caiu para 1,212 milhão, com redução de 20,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Para ampliar as oportunidades, o governo mantém mais de 200 unidades dos Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) e a plataforma digital Trampolim, que reúne vagas, cursos de qualificação, testes de habilidades e ferramentas para elaboração de currículo.